



FÓRUM ORGANIZAÇÕES  
PARA A IGUALDADE

NOTÍCIAS



## PRIMEIRA IGUALDADE TALKS@REN

Na tarde do dia 16 de outubro 2019, Teresa Barreiros, Diretora de Recursos Humanos da REN e Marta Afonso, Diretora de Serviços Jurídicos da REN, deram o pontapé de saída da série de sessões Igualdade Talks@REN, a mais recente iniciativa no âmbito da Igualdade. O objetivo desta iniciativa consiste em fomentar internamente, de forma regular e num ambiente informal, o networking, a partilha de experiências e a divulgação de iniciativas relevantes no âmbito da igualdade, trazendo para a ordem do dia os desafios que se colocam a homens e mulheres no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades.

Nesta primeira sessão, Teresa Barreiros apresentou os resultados do Diagnóstico de Igualdade de Género REN 2019 assim como as linhas estratégicas do Plano para a Igualdade de Género 2019-2023. Luís Bento, responsável da área de Operações de Recursos Humanos, assumiu o papel de entrevistador numa conversa que levou Marta Afonso a recordar o seu percurso, com episódios que marcaram a sua vida pessoal e profissional, e a partilhar como é ser mulher numa área ainda maioritariamente masculina. A importância do networking ou as famosas quotas foram algumas das questões colocadas em cima da mesa. Por ser, segundo Teresa Barreiros, “um exemplo de uma mulher que tem um percurso de evolução na carreira que poderá servir de inspiração para outras mulheres”, Marta Afonso foi a primeira convidada desta iniciativa. Atualmente Diretora Jurídica e Secretária da Sociedade do Grupo REN, trabalhou durante 16 anos em advocacia e assessoria a empresas. Fez parte da equipa de uma multinacional de serviços de advocacia e participou em vários projetos, nacionais e internacionais, em diversas áreas. Se na REN veio encontrar, como disse, uma realidade muito mais equilibrada, o mesmo já não acontece no mundo da advocacia onde ainda há uma espécie de “Clube de Homens”. Segundo Marta Afonso, o início de carreira para quem envereda pelo Direito nem é o mais difícil. As dificuldades surgem depois à medida que se evolui na carreira. “A advocacia ainda é muito masculina nas cúpulas e não é por preconceito, mas por tradição”, confirmou. E é por isso que vê nas quotas “um mal necessário”.

O único meio, na sua opinião, de “permitir que as mulheres entrem nos cargos de Administração ou que tenham aí uma maior representatividade”, porque, quanto maior a diversidade, mais ricas são as decisões. Ainda que considere que “esta lei não foi tão longe quanto poderia ter ido”, concorda que “estas mudanças no topo propagam-se automaticamente para os níveis de direção mais abaixo, sendo que aí já temos um maior equilíbrio na grande maioria das empresas. A REN é um ótimo exemplo disso.” Mulher profissional, mas também mãe, partilhou a sua experiência na forma como lida com os desafios de conciliar a vida pessoal e profissional e nos “grandes sacrifícios” que já teve de fazer a nível familiar. Do tema networking, que considera que é encarado de forma muito natural entre homens e ainda com alguma resistência pelas mulheres, deixou uma mensagem de encorajamento e aposta nas redes de contactos com profissionais das respetivas áreas de atuação ou de áreas relacionadas como um importante alicerce na carreira e para o sucesso profissional. A fechar esta primeira Igualdade Talks@REN esteve a PWN Lisbon (Professional Women’s Network) que veio dar a conhecer as suas diversas atividades em prol do desenvolvimento e promoção das mulheres nas suas carreiras. A sessão foi aberta à participação de todos/as e disponibilizada na Intranet para que chegasse ao maior número de colaboradores/as REN. A próxima sessão está agendada para o 1º trimestre de 2020 e vai contar com a presença de convidadas externas que virão partilhar as suas experiências.